

## ***a vida é assim***

de Rita Rocha

Exposição de Fotografia  
de 2 a 24 de Setembro 2011  
segunda a sexta das 9h às 19h  
sábados das 14h às 18h

Galeria da  
Biblioteca Municipal Rocha Peixoto  
Rua Padre Afonso Soares  
4490 - 664 Póvoa de Varzim  
(+351) 252 616 000  
biblioteca@cm-pvarzim.pt  
www.cm-pvarzim.pt/biblioteca



**Rita Rocha** nasceu na Póvoa de Varzim, em 1978.

Licenciada em Fotografia pela **University of Glamorgan em Cardiff** no Reino Unido, onde viveu nos últimos 6 anos.

Em contacto com a fotografia desde muito cedo pelas mãos do pai que lhe oferece a primeira máquina fotográfica e sempre ligada às artes na sua contínua formação.

Em 2007, ganhou o **1º Prémio do Concurso Nacional de Fotografia** promovido pelo Município da Póvoa de Varzim.

Em 2009, participou com algumas fotografias no Livro "**Olhar a Nu**", editado pela Chiado Editora.

Expôs com outros fotógrafos em vários locais e individualmente com a exposição "**Introspectus**" na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, na Póvoa de Varzim em 2009, e Fórum da Maia em 2010.

Em 2011 expõe no **Butetown History and Arts Centre em Cardiff** e participa pela primeira vez com a série documental "**a vida é assim**", no projeto "**Empty Shop**", com extensão a todo o Reino Unido.

É fotógrafa residente da companhia de **Teatro e Marionetas de Mandrágora** e trabalha como *freelancer* nos mais variados projectos a nível nacional.

Encontra-se actualmente a desenvolver investigação e registo documental daquilo que é a vida do pescador contemporâneo.

No porto da Póvoa de Varzim a expressão *Ala-Ariba* calou-se há muito. As lanchas poveiras que trocaram o mar pelas seguras águas da memória, já não se avistam.

O passado épico do pescador poveiro continua, contudo, a ser o maior porto de abrigo da cidade, um cais de segurança metafísico que enche de orgulho e motivação os corações dos seus cidadãos. A fotógrafa Rita Rocha ousou questionar esta segurança e, num movimento corajoso, pergunta aos poveiros: Quem é o pescador contemporâneo? Quem é o poveiro dos dias de hoje?

O actual trabalho, registo etnográfico de excelência, provoca o passado na medida em que exige espaço para o presente, para a realidade do pescador do séc XXI.

A convivência entre estas duas dimensões do tempo que Rita Rocha propõe, é um combate onde não há vencidos.

É uma mera intromissão de verdade num presente esquecido no passado.

Nuno Beirão Vieira

